

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

VARIEDADE

Ir á imprensa

Todos os povos têm as suas paixões dominantes, a sua mania.

O inglez ama os exercicios corraes, as corridas de cavallos e brigas de gallos. O allemão, estudos philosophicos, a cerveja e o cachimbo.

O francez, o theatro, as mulheiras, os ditos scintillantes de gramatica, a dança e as revoluções politicas.

O italiano adora a musica e o acarrão. A Suissa, a liberdade, a paz e os queijos.

A Hespanha é a terra das senonatas, dos cigarros e das corridas de touros.

A Austria professa o culto dos rchi-duques e das mulheres boticas.

A Hollanda é o acio em acção. Os Estados-Unidos, a electricidade em delirio.

Todas as nações, enfim, têm mais ou menos idéas fixas, tendências ou paixões, que algumas vezes acceleram a marcha do seu desenvolvimento social, outros oppõem se-lhe aos movimentos ou analysam-lhe as forças.

A America do Brazil, é a publicidade.

Por ella sabe-se, por ella tudo alcança, por ella tudo se perde, por ella cahe-se no ridiculo. E' uma escada fatal.

Os leitores não de ter ouvido por diversas vezes, os seguintes ditos que são muito frequentes :

— Vou á imprensa e ponho tudo em pratos limpos.

— Se o bicho continuar a di-

vertir-se commigo, chi apo-o no jornal.

— Isto é um desaforo ! Porque não vae á imprensa ?

— Amanhã canto-lhe a palinodia em letra redonda.

Ir á imprensa entre nós, é cousa naturalissima.

Ha sujeitos que comparecem á barra do tribunal da opinião publica nas columnas do jornal, com a mesma facilidade com que cospem, com que levantam um braço ou tiram o chapéu a um conhecido.

E a mais insignificante questiuncula serve para a exhibição do individuo.

Exemplo :

Um cachorro-morto — sobre o qual esvoaça densa nuvem de moscas, jaz estendido sobre a rua.

Aquelle quadro, cheirando a Zola, é o assumpto das conversas do quarteirão.

Os vizinhos chegam á janella, de lenço ao nariz, e depois de trocarem os «bons dias» e as «boas tardes» de estylo, principiam a queixar-se ;

— Hoje ainda está peor do que hontem.

— Muito peor, sem comparação. Para estas cousas não olha o governo.

— Si se tratasse de eleições...

— O visinho d'alli defronte está furioso com a historia. Hontem gritou e berrou, que foi um Deus nos acuda.

— Lá chegou elle á janella. Vou puchar-lhe pela lingua.

— Então, que diz a isto, seu Fragoso ?

— Que, é uma pouca vergonha, sem nome. Hoje vou á imprensa. Hei de mostrar ao fiscal de que pán se faz a canõa.

No dia seguinte, appareceu o sr. Fragoso em letra redonda, dizendo contra o fiscal as maiores insolencias.

O cachorro continúa a permancer no mesmo lugar.

E o fiscal não leu o artigo.

O sr. Fragoso á janella :

— Então, viram ?

— Vi.

— Eu não vi.

— Pois olhe, está mesmo na primeira pagina.

— Vou mandar buscar o jornal na venda.

— Escachei-o !!! Elle ha de

estar com as orelhas a arder.

— Chiii ! hoje ainda está peor do que hontem. Não se póde parar com este mau cheiro ! E se vem depois a febre amarella, queixam-se.

— Deixe estar, não se encomodem. Vou escrever outro artigo para amanhã, escangalhando os vereadores.

A ameaça do sr. Fragoso realisa-se no dia immediato ; mas os vereadores, felizmente, para o municipio conservam-se inteiros.

E o cachorro sempre no mesmo posto !

O illustre publicista, vendo que dos vereadores e do fiscal nada consegue, escreve extensa verina contra o governo.

A prova da decadencia do paiz, diz elle, está alli n'aquelle cachorro ; attestado eloquente da nossa desidia e do descalabro em que vão os negocios publicos. Os miasmas que d'aquelle animal se desprendem, continúa o escriptor, não são mais nocivos que os produzidos pelo governo no estado de corrupção em que se acha.

Mas esta rethorica pittoresca produz o mesmo effeito negativo dos dois artigos anteriores.

O cachorro ainda lá está e a nuvem de moscas que o envolve, vae se tornando cada vez mais densa.

Os vizinhos já não chegam á janella. Afinal um d'elles, que não sabe ler nem escrever, chama o primeiro carregador que encontra, da-lhe quinhentos reis, e...o animal desapareceu.

Outro exemplo :

Os srs. Boaventura e Euphrasio são vizinhos.

Viviam como Deus com os anjos. Os filhos andavam no mesmo collegio. As mulheres conversavam á janella. As filhas communicavam-se os mais intimos segredos.

Para dar aos leitores uma idéa viva da harmonia que reinava entre as duas familias, ahi vão os seguintes dialogos, que têm por interlocutores a sra. d. Carlota, consorte de Euphrasio, e alguns nomes no diminutivo, que são os das respectivas filhas :

— Como está d. Barbara ?

— Vamos indo, como Deus é servido.

— Recebi o seu presente.

— A sra. não repare não ser cousa capaz.

— Não senhora, estava muito gostoso.

— Eu já fiz uma vez aquelle bollo, mas não sahiu bom. Tem a receita ?

— Não, mas, eu lhe ensino. Olhe, é meia libra de farinha de trigo, duas duzias de ovos...

— Duas duzias, não, mamãe, é duzia e meia.

— Eu mando lá a preta ensinar-lhe.

— A sra. sabe o que estão usando agora, d. Gertrudinha ?

— Não, o que é ?

— São uns bonets grandes com plumas.

— Ah ! já sei, a filha do Enéas tem um bonito.

— Eu vi hontem no armarinho do Barroso um lindo, como que... era todo encarnado, tinha uma pluma azul grande...

— O da filha do Enéas é muito chic, tem de um lado um punhal com cabo de marfim.

— Gentes, eu não tinha visto d. Cotinha ! Estava tão escondida !

— Cotinha está muito triste.

— Está bom, já você começa ?

— O que foi ? Elle ainda não passou hoje ?

— Qual, vae-se embora para São Paulo.

— Ora, talvez seja uma felicidade.

— Hoje a noite nós he esperamos.

— Hontem estivemos llá : hoje são as senhoras que devem vir para cá.

Já veem, pois, os leitores o pé em que estavam as cousas.

Mas aquelle céo de felicidade e harmonia, foi pouco a pouco se ennuando.

Não indagarei a causa.

A mulher do sr. Boaventura, quando chegava á janella limitava-se comprimentar seccamente a consorte do sr. Euphrasio. Já não se pediam receitas de doce.

As filhas, na ausencia chamavam-se reciprocamente de lambisgoias, de delambidas, de patas chocas, de typas, etc.

Os meninos, que andavam no mesmo collegio, aggravaram cada vez mais a situação, contando-se reciprocamente as malignidades

que os respectivos pais diziam um do outro.

Finalmente estourou a tempestade.

E a causa foi um gallo!!

Bis a historia:

O sr. Euphrasio tinha um gallo, que pulava todos os dias para o quintal do sr. Boaventura e emporcalhava a roupa branca que alli estava no coradouro.

Emquanto as duas familias foram intimas, este episodio do gallo era commentado á janella com gostosas gargalhadas.

No dia, porem, em que appareceu a primeira nuvem, precursora da borrasca, o gallo foi enchochado a bambú para o quintal do sr. Euphrasio.

E desde então, todas as vezes que pulava para os dominios do sr. Boaventura... zás, bambú...

Do bambú passaram á pedrada; e um dia tal foi a dita que o infeliz animal teve a desdita de cahir para nunca mais levantar-se.

Quanto o sr. Euphrasio soube do «galloicidio» puchou pelos cabellos, e rubro de colera, exclamou:

— E' demais! Estou cheio até a garganta. Vou para a imprensa.

No dia seguinte lia-se nos jornaes:

O SR. EUPHRASIO MANGA-BEIRA AO PUBLICO

E debaixo deste titulo desdobra-se solemne descompostura contra o sr. Boaventura, narrando o facto do gallo com os episodios os mais minuciosos, que lhe deram causa.

Mas quem é o sr. Euphrasio Mangabeira?

Ninguem quasi o conhece. E no entanto o ministro, o advogado, o capitalista, o negociante, o padre e o publico inteiro, enfim, o leu e ficou sabendo que aquelle probo e honrado desconhecido, brigou com o sr. Boaventura, por causa de um gallo!

O sr. Boaventura, por seu turno, pucha tambem pelos cabellos e tambem apparece na imprensa no dia immediato, com o seguinte artigo:

« Peço ao publico que suspenda o seu juizo até que possa obter provas que esmaguem o meu adversario. »

O ministro não despacha mais, o advogado abandona por momento as causas, paralyam-se os negocios e transações commerciaes, o padre não diz missas, o publico finalmente está suspenso a espera do resultado da questão.

E quem é este sr. Boaventura que assim suspende o juizo de tanta gente?

Ninguem o conhece!

Outras vezes não são dous desconhecidos, mas sim dous homens

de posição social elevada que por uma questão politica, de extrema futilidade, vão á imprensa e injuriam se reciprocamente.

O paiz inteiro assiste aquelle espectáculo, que dá tão triste idéa da nossa dignidade individual. E os mais avidos de escandalos, quando encontram os contendores, para que o entusiasmo não lhes arrefeça, atiram-lhe estas e outras phrases de animação:

— Muito bem, sr. conselheiro.

— Não dê quartel ao bicho, sr. senador.

— Tem discutido a questão maravilhosamente.

N'estas polemicas ninguem o ganha a v. exe.

— Dê-lhe para baixo.

D'ahi a dous annos os dous estão amigos e fazem parte do mesmo ministerio!

Em vista do exposto, peço ao publico que evite sempre tão ridiculas situações.

A imprensa, é a tribuna universal, como diz a chapa.

E' preciso respeitá-la, para que nos respeitem perante o estrangeiro.

FRANÇA JUNIOR.

GAZETILHA

Semana Santa.— Realisarão-se os actos annunciados no programma que publicamos no nosso ultimo numero, a excepção da procissão de fogareo.

Os encarregados de levar-os a effeito não pouparão esforços para que elles fossem imponentes, porque elles corresponderão em tudo, a expectativa de todos aquelles que estiverão presentes e que constituem a elite de nossa sociedade. Por nossa parte só temos louvores a dar aos srs. festeiros e a todos aquelles que os auxiliarão para que fossem brilhantes os actos da Semana Santa.

Espetaculo dramático.—Um grupo de amadores leva hoje no nosso Theatro o drama do Dr. Cezario Motta Junior, intitulado—A Caipirinha da Ave Maria.

Trem especial.— Amanhã as 7 1/2 horas da manhã, haverá um'desta Cidade até o Salto.

Visitantes.—Foi grande o numero dos que estiverão n'esta Cidade durante a Semana finda, alguns dos quaes ainda não se retiraram. Entre elles notamos, os srs. Concelheiro F. X. Pinto Lima, C. Carlos Botelho, Manoel de Anhaia Mello, Drs Ormino Leite e Jorge Tibyriçá, Cap. Joaquim Corrêa Dias e M. F. da Silva Albano.

Recurso eleitoral.—Sabemos que o Tribunal da Relação negou provimento ao que

ex-officio interpoz o Dr. Juiz de Direito desta Comarca da sentença pela qual anullou a eleição do cidadão João Martins de Mello para o cargo de vereador da Camara Municipal de Cabreúva.

Companhia Ituana.

« Nomez passado a directoria desta companhia pagou os juros vencidos até Dezembro da divida do ramal e entrou com 29:000\$000 para amortisação do capital que o mesmo ramal é devador.

Eleição provincial.

Foi designado pelo presidente da provincia, o dia 22 do proximo mez de Abril, para a eleição de um deputado provincial pelo primeiro districto.

Companhia Mogyana.

— Concedeu-se á companhia de estrada de ferro Mogyana autorisação para prolongar a mesma estrada, do ponto mais conveniente até á margem esquerda do rio Grande em direcção a cidade de Uberaba, com um ramal para os Poços de Caldas, na provincia Minas Geraes, e garantia de juros de 6% ao anno, pelo prazo de 20 annos, até ao maximo capital de 7.000.000\$, para a construcção do mesmo prolongamento e seu ramal.

Festas Forenses.— Começaram a 21 e terminarão a 4 de Abril proximo, as da Semana Santa.

Assembléa Provincial.

Encerrarão-se a 21 os trabalhos do biennio que completou a 24ª legislatura d'Assembléa Provincial de S. Paulo.

Civilisação.— Assim se chama um novo periodico que acaba de encetar na Côte a sua publicação. Em formato pequeno, mas em 8 paginas, é bem interessante e bem redigido. Obrigado e retribuirmos.

Decreto sancionado.

— Foi entre outos sancionado em data de 10, o que autorisa o governo a conceder á Companhia Engenho Central de Piracicaba, privilegio por 15 annos para uma linha de bonds que ligue o engenho da mesma companhia ás estações de Piracicaba, na linha Ytuana e Canal Torto, da Companhia Fluvial Paulista.

Estrada de Ferro.

— Somos informados de que por todo o mez de Abril proximo, sera inaugurada a via ferea de S. Carlos do Pinhal.

Sentença de morte de Jesus Christo.

« O seguinte e curioso documento, é a sentença dada por Poncio Pilatos, governador da Baixa Galiléa, contra Jesus Nazareno.

Gravada n'uma lamina de arame, foi achada esta sentença n'um vaso de marmore branco, encontrado nas excavações feitas em Aquilla (Napolés) em 1820, pelos commissarios de Bellas Artes, que acompanharam os os exercitos francezes.

E' em hebreu o original e a traducção dá-nos o seguinte:

« Ao decimo setimo anno do Imperio de Tiberio Cezar e vigessimo quinto dia do mez de Março, na cidade Santa de Jerusalem, sendo Annaz e Caifaz Sacerdotes, e Sacrificadores do Povo de Deus.

— Poncio Pilatos, Governador da Baixa Galiléa, assentou na sede Presidencia de Antonio Condanna Jesus de Nazareth a morrer n'uma cruz entre duas Ladras, visto que as grande e notaveis testemunhas do Povo de Deus: — 1º Que Jesus é seductor, — 2º Que é sedicioso, — 3º Que é inimigo da lei, — 4º Que se diz falsamente rei de Israel, — 5º Que se diz falsamente filho de Deus, — 6º — Que entrou no templo seguido de uma multidão trazendo palmas na mão. — Ordena ao 1º Centuriao Quinto Cornelio, o condaza ao lugar de Supplicio. — Prohibe-se a todas as pessoas pobres ou ricas, que impeçam a morte de Jesus. — As testemunhas que afiguraram a sentença contra Jesus são: 1º Daniel Robani, Phariseu. 2º Thoma Zorobabel 3º Rafael Robani, 4º Capet homem Publico. — Jesus sahirá da cidade de Jerusalem pela porta Struessa. »

Numero dos medicos.

— Segundo os calculos feitos pela Academia de Medicina de Paris, ha presentemente 189.000 medicos e pallado pelo mundo. Destes 65.000 estão nos Estados Unidos, 26.000 em Franca, 32.000 na Austria e Germania, 35.000 na Grã-Bretanha e seus colonias 11.000 na Italia e 5.000 na Hespanha. A parte os osculos e as memorias innumeraveis, avalia-se que foram publicadas 120.000 obras medicas. Dos escriptores 2.800 são americanos, 2.600 francezes, 2.300 allemães e austrias 1.000 italianos. E o numero de escriptores? »

Remedio para asthma.

— « O tratamento pelo iodureto de potassium (K I). Dose primitiva 1,25 grammas, augmentando gradualmente 2 ou 3 grammas.

Faz-se a solução de iodureto n'agua ou no vinho, de 10 grammas sobre 200.

Dá-se antes da refeição um colher contendo 8 ou 9 grammas da solução.

Em lugar de solução é preferivel tomar as mesmas doses com Xarope de casca de laranja.

A duração do tratamento é, por assim dizer indefinida, mas ordinariamente depois de 2 ou 3 semanas basta administrar uma meia grammas por dia.

Ha só um caso em que é necessario banir o iodureto, é quando ha tuberculos. »

Coroação do Czar da Russia.—Realiza-se no mez de Maio a coroação do czar da Russia.

A casa da moeda de S. Petersburgo estava a cunhar as medallas commemorativas dessa festa, as quaes são de ouro, prata e bronze.

Os diamantistas da côrte trabalhavam na montagem das insignias da corôa. Esta vale mais de 4.000.000\$; esta coberta de diamantes, perolas e rubis. Serviu na coroação de Catharina II.

O sceptro foi fabricado para Paulo I, quando subiu ao throno. Está adornado com o diamante Orloff, que pertenceu, assim como o Konnor, ao thesouro do gran-mogol. Aquelle diamante é avaliado em mais de 14.000.000\$ e todas as peças do sceptro em mais de 60.000.000\$.

Titulos do Czar da Russia. O imperador da Russia usa dos seguintes titulos, cuja enumeração é bem difficil de conservar de côr:

« Por graça de Deus, imperadora e autocrata de todas as Russias, de Moscow, de Kief, de Valdimir, de Novgorod, czar de Kasan d'Astrakan, da Polonia, de Siberia, de Charson Tauride, da Grouzia, Gosouzar de Pskof, grão-duque Smolensko, da Lithuania, de Volhynia, de Podolia, e de Finlandia, principe de Estonia, da Levonia, de Courlande de Semigalia, dos Samoiedes, de Bielostov, de Corelia, de Foer, de Ingor, de Perm, de Viatka, de Bulgaria e de outros paizes; senhor e grão-duque dos Paizes Baixos de Novgorod, de Tchernigoff, de Riasan, de Polotsk, de Rostoff, de Jarosloff, de Bielosensk de Oudorsk, de Koudisk, de Vitebsk, de Mstiloff e de todos os paizes do norte; senhor de Ivorsk, de Kastalnisk, de Kabardinsk e do territorio da Armonia: soberano dos principes montanhezes de Tcherkask e outros, senhor do Turkestad, herdeiro presumptivo da Noruega; duque do Schleswig-Holsteim, de Stermarne de Dithmarise e de Oldenburg. »

Baptizados.—De 8 a 15 do corrente baptisaram-se os seguintes :

Dia 8

Paulo, de 14 dias, f. de Antonio Victorino da Rocha Pinto e Olympia Amalia da Rocha Pinto.

Dia 10

Jovino, de 8 dias, f. de Liberato Jose Ferraz e Delfina Maria do Espirito Santo.

Casemiro, de 16 dias, f. de Joaquim Antonio Castanho e Maria Catharina Fonseca.

Filemon, de 20 dias, f. de Luciano Francisco de Lima Junior e Carolina da Costa Lima.

Dia 11

Manoel, de 15 dias, f. de Jose

Antonio Góes e Marianne das Dores.

Dia 12

Ignacia, de 6 dias, f. de Napoleão Moreira Vieira e Francisca Miquilina de Moraes.

Maria, de 22 dias, f. de Benedicto Antonio da Cruz e Maria Góes de Araujo.

Dia 13

Maria, de 17 dias, f. de Joaquim Pinto de Moraes e Rita Carolina Freire Pinto.

Dia 14

Franklin, de 1 mez e 21 dia, f. de Antonio Leite de Camargo e Francisca Rodrigues Leite da Silveira.

Dia 15

Maria, de 11 dias, f. de Joaquim de Almeida e Maria Jose de Almeida.

Mario, de 15 dias, f. de João Baptista Correia de Sampaio e Guiomar Balbina Correa.

Casamento.—No dia 10 do corrente realison-se o seguinte :

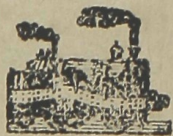
Luiz Julio Michel com Francisca Avelina Duarte.

ANNUNCIOS

CONVITE

Tendo de percorrer as ruas da cidade, no domingo 25 do corrente, com as bandeiras do DIVINO ESPIRITO-SANTO, afim de obter esmolos para a festa que tenho de fazer, pelo presente convido aos devotos e pessoas de amizade para acompanhar as mesmas bandeiras que sahirão as 10 horas da manhã, da casa do Illm. Sr. Bento Paes de Barros, á rua da Palma. 2-2

Francisco José de Andrade.



COMPANHIA YTUANA

De ordem da Directoria faço sciente aos Srs. Accionistas que na Assembléa geral da mesma convocada para 1º de Abril proximo futuro, tratar-se-hão tambem do levantamento de capitães, para o prolongamento do ramal de Capivary as Pederneiras, e sua respectiva construcção, cujo privilegio foi concedido. 5-4

Escriptorio da Companhia em Ytú, 10 de Março de 1883.

O Secretario

A. de S. Neves

CONVITE

D. Anna Maria Ferraz de Sampaio, seus filhos e genros, convidão a V. S. para acompanhar os restos mortuos de seu sempre chorado Esposo, Pae e Sogro, João de Almeida Sampaio, de sua residencia a rua da Palma, a sua ultima morada, ao Jazigo do Carmo, hoje 25 do corrente ás 10 horas da manhã. De novo convidão a V. S. para assistir a missa do 7º dia que mandão celebrar na Igreja do Carmo no dia 31 do corrente. Por este acto de religião e caridade, antecipão seu eterno agradecimento.

Guia medico do fazendeiro

Disse a redacção do *Cruzeiro*: «Este guia contém informações e indicações de grande utilidade para os que não podem de prompto ter um medico.» E se uma receita custa 5\$, não mais commodo não é, ter dezenas dellas, com o meio de conhecer e distinguir as molestias, de algumas das quaes nem os livros tratam, pela quantia de 1\$50? Vende-se na rua da Imperatriz n. 60. 10-7

FABRICA DE PAPEL

Tratando-se de montar uma fabrica de papel no Salto de Ytú, avisa-se aos Senhores fazendei-

ros e familias, tanto do Municipio como de outras partes da Provincia, que a fabrica compra todas as roupas velhas e trapos quer de linho quer de algodão. Brevemente sahirá um agente encarregado de effectuar as compras. Paga-se bem e a vista. 15-12 Ytú, Janeiro de 1883.

AO BARATEIRO Sem rival!

Abaixo assigade participa ao publico e aos seus frequentes, que tem em seu estabelecimento, em a rua da Palma, n. 64—alem de um verdadeiro sortimento de socos e molhados encontra-se fumo para cigarros, de primeira qualidade, assucar de todas as qualidades.

sal kerosene, toucinho, carne de porco, e muitos outros generos que deixo de mencionar.

Unico barateiro, porém só a dinheiro.

Franklin Bazilio de Vasconcellos 3-3

THEATRO S. DOMINGOS

RECITA PARTICULAR

Alguns amadores da arte theatral, residentes em Capivary, em obzequo ao respeitavel publico Ytuano, levão á scena no dia 25 do corrente mez, o festejado drama do Dr. Cesario Nazianzeno Motta Junior, em 4 actos, intitulado :

A CAPIRINHA DA AVE-MARIA

O resto dos bilhetes pode ser procurado em casa do Sr. Motta.

PHARMACIA GALVÃO

73---RUA DO COMMERCIO---73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto **Pharmaceutico, Commandador Eugenio Marques de Hollanda**, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brazileira; e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, cancos, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abcesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do vela ne por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro polmunar chronica ou agude, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho marítimo, Para eondimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como sejaõ empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' do effeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-blenorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Blenorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente, —Medicamento effcaz contra a eryzipela antiga ou aguda; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba; nesses mosmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflamações, engitamente ou tumores, ainda se nota a sua effcacia resolvendo-os quando applicado à tempo em limitado o foco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Ambirinina, Elixir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Nas affecções gastro-intestinaes ou sejaõ devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e effcacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tonico e Reconstituente, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Este vinho, o mais effcaz e agradável medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhoea, flores brancas, leucorrhœa e hypoemia intertropical, não

reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias do distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensão todos os mais commentarios para justificar sua effcacia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliva campestre.—Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabilissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congola-se, porem com o calor liquefaz-se perfeitamente.

AOS SRS. LAVRADORES

Com a formicida, e a sauvicida coral extingue-se completamente a formiga sauva, que é o mais terrivel flagelo da lavoura.

Em parte alguma vende-se tão barato como em casa de Francisco Brenha, pois vejão os preços correntes e admirem:

1 Caixa de formicida Capanema	26:000
1 Lata " " "	13:500
1 Caixa de sauvicida Coral	25:000
1 Lata " " "	13:000

A' DINHEIRO

(3-2)

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA NICTHEROIENSE

Hoje 25 do corrente!

Grande e variado espectaculo, onde serão executados difficeis e arriscadissimos trabalhos, como sejaõ:

Equilibrios Japonezes, Equestres, Gymnasticos, Acrobaticas e Mimicas.

Jose Guilherme Puls, Equilibrista sem rival; Joaquim Maacel, Gymnastico mimico; Olympio Perres, Equestre gymnasticos mimico; André Morson, Saltador; e os Jovens, Pedro de Castro; R. tinho; Joãozinho Cubado, Palhacinho da rua, e Palhaço artista desta companhia. O Sr. André muito conhecido nesta provincia, Minas, Bahia e Rio de Janeiro, que com seus lindos e espirituosos; Lundus etc. preencherá os intervallos da companhia. D. Paulina de Castro, gymnastica mimica, D. Maria Custodia do Carmo, Equestre, gymnasticas, mimica, e as jovens Izabel de Castro, Eliza de Castre, equestre e gymnastica, Laura de Castro e Maria de Castro, mininas borracha; uma pequena banda de musica, 10 Cavallos para o serviço de picadella.

O AGENTE—Sá Brito.

O DIRECTOR—Jose Guilherme & C^a